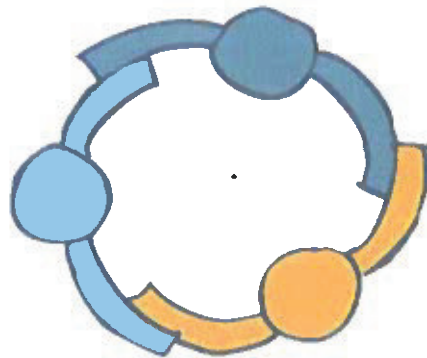




**OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL**

**RELATÓRIO E CONTAS
ANO DE 2021**



Ligue-se à ODPS

www.odps.org.pt

**Rua Eugénio de Andrade, 75
4150-740 Porto
Tel. 223 393 040
NIF: 500849404
Email: geral@odps.org.pt**

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

A apresentação de um Relatório de Gestão e Contas implica um processo de reflexão e avaliação dos resultados tendo em consideração os objetivos que nos propusemos alcançar e o contexto vivido.

A pandemia alterou a nossa vida comum e individual. Em 2021 importa realçar a forma como nos continuamos a adaptar a uma situação absolutamente inesperada que alterou de forma tão profunda a nossa forma de viver e de trabalhar. Ano de grandes aprendizagens, de avaliação do que somos e podemos ser, dos nossos limites e das nossas potencialidades.

Assumimos, desde o primeiro momento, um compromisso de solidariedade total com quem foi afetado pela pandemia, ultrapassando as fronteiras tradicionais da nossa atividade e garantindo a prestação dos nossos serviços a todos e a todas que deles necessitaram.

A situação de Pandemia que vivemos (e que ainda estamos a viver) permitiu (re)confirmar a capacidade e competência dos nossos Trabalhadores, a qualidade dos serviços que prestamos e a importância da Missão que a ODPS desempenha.

Torna-se indispensável referir o trabalho e a dedicação de todos aqueles que, na designada “linha da frente”, asseguraram a continuidade de funcionamento das nossas respostas sociais assumindo o desempenho das suas funções de forma exemplar e dedicada.

Conscientes da necessidade de mudança do paradigma de atuação, investimos na procura de soluções alternativas, assumindo um objetivo de inovação e de modernização das nossas respostas. A aposta na tecnologia afigura-se vital, enquanto instrumento de suporte à introdução de novas formas de trabalho na prestação dos cuidados e na melhoria do nível de bem-estar de todos e todas que procuram os nossos serviços.

Assumimos um posicionamento ativo na procura de soluções e na criação de alternativas que contribuíssem verdadeiramente para a sustentabilidade da instituição.

Os resultados financeiros registados pela ODPS nos últimos anos, fora do contexto pandémico, foram negativos. Destacamos os proveitos extraordinários no tempo pandémico que permitiu em 2021 obter um resultado positivo. O orçamento de 2022 demonstra a necessidade de diversas medidas estruturantes para garantir a sustentabilidade.

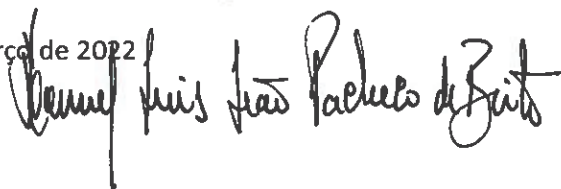
O Conselho de Administração desde a sua tomada de posse em abril de 2021 definiu três prioridades. No curto prazo prioridade na sustentabilidade e no serviço de qualidade ao utente. A médio prazo a requalificação dos seus equipamentos.

Importará, no entanto, assumir uma gestão equilibrada de utilização dos recursos disponíveis, implementando um critério ainda mais rigoroso no controlo da despesa e na concretização de investimento assertivo.

O futuro coloca-nos grandes desafios. O nosso compromisso é estar preparados.

Porto, 7 de março de 2022

Manuel Brito



Índice

1. PARTE I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES	4
1.1 Introdução	4
1.2 A Obra Diocesana de Promoção Social	5
1.3 Respostas sociais	8
1.4 Atividades socioculturais, lúdico recreativas e sociopedagógicas	14
1.5 Outras áreas	15
1.6 Iniciativas, projetos e candidaturas.....	18
2. PARTE II – RELATÓRIO DE GESTÃO	20
2.1 Introdução	20
2.2 Análise da atividade da Obra Diocesana de Promoção Social.....	20
2.3 Análise da situação económica e financeira	20
2.3.1 Rendimentos.....	20
2.3.2 Gastos	21
2.3.2.1 Gastos com o pessoal.....	22
2.3.2.2 Fornecimentos e serviços externos.....	23
2.3.2.3 Custo das matérias consumidas.....	24
2.3.3 Resultado líquido do período	25
2.3.4 Fundos patrimoniais (situação líquida)	25
2.4 Quadro de pessoal	25
2.5 Situação perante a autoridade tributária e segurança social	26
2.6 Principais riscos e incertezas.....	26
2.7 Evolução previsível da atividade	27
2.8 Proposta de aplicação dos resultados	29
2.9 Agradecimentos.....	29
3. PARTE III – CONTAS	31
4. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	34

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large '3' and a signature.

1. PARTE I – ATIVIDADES

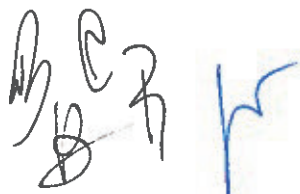
1.1. Introdução

No ano de 2021, a Obra Diocesana de Promoção Social prosseguiu com o desenvolvimento da sua atividade social mediante o desenvolvimento de 53 respostas sociais, relativamente às quais manteve celebrados, com o Instituto da Segurança Social (ISS), 55 Acordos de Cooperação e 2 Protocolos.

À semelhança do ano anterior, o Conselho de Administração da Obra Diocesana de Promoção Social lançou novamente o desafio, aos diversos Centros Sociais e respetivas equipas, para que fosse implementado, durante o ano civil de 2021, um Plano Geral de Atividades, intitulado “Histórias Com História”, dando assim sequência à temática, e respetivas atividades, que já haviam sido definidas para o ano civil de 2020 mas que, por força da situação de crise pandémica devida ao Covid-19 e consequentes restrições, tiveram que ser abruptamente interrompidas. Contudo, a continuação da situação pandémica implicou a manutenção de muitas restrições relativamente às condições de funcionamento das respostas sociais e à realização das atividades planeadas. Daqui resultou a suspensão da realização de diversas atividades, bem como a continuação do esforço financeiro com a aquisição de equipamento de proteção individual adicional, de forma a garantir as condições de segurança dos utentes e funcionários.

O ano de 2021 foi um ano que continuou a ser marcado pelo decréscimo de utentes nas respostas sociais de Educação Pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres, com um agravamento também ao nível das valências de Centro de Dia e Centro de Convívio, situação devida à lenta retoma da frequência por parte dos utentes destas duas últimas respostas sociais e pela deterioração da condição funcional e de saúde dos utentes que os “empurrou” para a necessidade de cuidados ao nível domiciliário ou mesmo para Estruturas Residenciais Para Idosos.

Com a nomeação de um novo Conselho de Administração, para o quadriénio 2021-2024, o qual tomou posse no dia 21 de abril de 2021, a atuação da Obra Diocesana de Promoção Social passou a estar balizada por algumas linhas estratégicas, mediante as quais se pretendeu elevar a qualidade dos serviços prestados, por via da inovação e modernização, qualidade e diferenciação, qualificação e otimização de processos e serviços, mas, paralelamente contendo despesas e procurando novas fontes de receita com vista ao seu equilíbrio financeiro. Todas as iniciativas desenvolvidas tiveram como objetivos a prossecução destas linhas estratégicas.



1.2. A Obra Diocesana de Promoção Social

A Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1964, tendo por finalidade prestar apoio aos cidadãos na velhice e na invalidez, às crianças e jovens e às famílias, em ordem à promoção integral da pessoa, mediante a promoção da solidariedade e da justiça, e o seu âmbito de ação abrange a cidade do Porto. No presente exerce a sua atividade focando-se nas necessidades das pessoas e comunidades, com especial presença nos bairros municipais de habitação social.

Figura 1 - Visão, Missão e Valores da ODPS



Para o quadriénio de 2021 a 2024, conforme os Estatutos e por nomeação de Sua Exa. Reverendíssima, o Bispo do Porto, os Órgãos Sociais da Obra Diocesana de Promoção Social têm a composição constante do quadro seguinte:

Quadro 1 – Órgãos Sociais da Obra Diocesana de Promoção Social

Órgãos Sociais	Cargo	Nome
Conselho de Administração	Presidente	Pe. Manuel Luís Leão Pacheco de Brito
	Secretário	Dr. João Salvador Velez Pacheco Amorim
	Tesoureiro	Dr. Paulo Alexandre Vieira Correia
	Vogais	Dr. Vítor Emanuel Lopes de Andrade de Almeida Devesa Eng. Vítor Manuel Reis de Azevedo Moreira Bartolo
Conselho Fiscal	Presidente	Pe. André David de Vasconcelos Aguiar Soares
	Vogais	Dr. José Maria Gagliardini Silveira Montenegro Dr. Francisco José Marques Ferreira

A atuação da ODPS, durante o ano de 2021, continuou a estruturar-se no funcionamento de 12 Centros Sociais, localizados em Bairros Municipais de Habitação Social da cidade do Porto (figura 2), e onde foram disponibilizadas 9 respostas sociais de Creche, 9 de Educação Pré-Escolar, 4 Centros de Atividades de

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'W' and a signature that appears to be 'J. F. Ferreira'.

Tempos Livres, 9 Centros de Dia (reduzidos para 8 a partir do mês de outubro), 9 Centros de Convívio, 10 Serviços de Apoio Domiciliário para Idosos, 1 Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental e duas respostas de Cantina Social (que abrangem 10 centros sociais). Os Centros Sociais e respetivas respostas sociais atualmente em funcionamento, bem como a sua lotação máxima e número de lugares abrangidos por Acordo de Cooperação com o ISS, encontram-se expostos no quadro 2.

Figura 2 – localização dos Centros Sociais da ODPS na cidade do Porto



Legenda: 1- Centro Social do Carrigal; 2- Centro Social do Cerco do Porto; 3- Centro Social de Fonte da Moura; 4- Centro Social do Lagarteiro; 5- Centro Social de Machado Vaz; 6- Centro Social da Pasteleira; 7- Centro Social de Pinheiro Torres; 8- Centro Social de Rainha D. Leonor e Sede / Serviços Centrais; 9- Centro Social do Regado; 10- Centro Social de São João de Deus; 11- Centro Social de São Roque da Lameira; 12- Centro Social de São Tomé

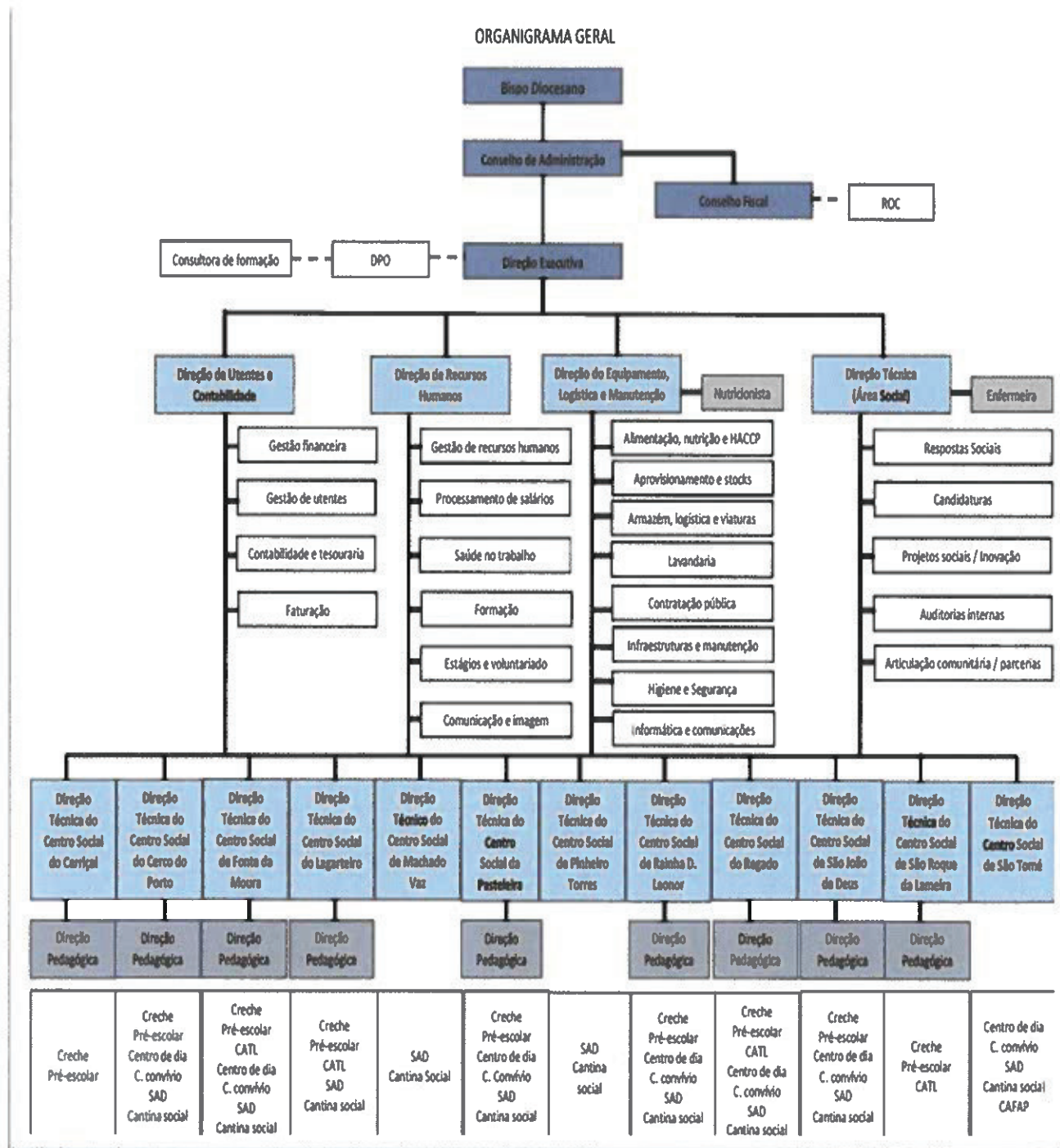
Quadro 2 – Capacidade e número de utentes em Acordo por resposta social

CENTROS SOCIAIS	RESPOSTAS SOCIAIS - Capacidade e n.º de utentes em Acordo													OBSERVAÇÕES	
	CRECHE		PRÉ - ESCOLAR			CATL		CENTRO DE DIA		CENTRO DE CONVÍVIO		SAD (S/FDS)		Lot. Crianças/ Sala Creche	Lot. Crianças/ Sala Pré-Escolar
	Lot. Máx.	Acordo	Lot. Máx.	Lot. Disp.	Acordo	Lot. Máx.	Acordo	Lot. Máx.	Acordo	Lot. Máx.	Acordo	Lot. Máx.	Acordo		
CARRIGAL	40	35	69	69	59									8/14/18	23/23/23
CERCO	41	40	60	40	40			50	40	40	14	48	48/24	10/14/17	20/20
FONTE DA MOURA	35	35	66	66	60	51	51	50	40	30	6	40	40/24	8/12/15	22/22/22
LAGARTEIRO	35	35	60	40	36	60	25					40	40/21	8/12/15	20/20
MACHADO VAZ												75	75/30		
PASTELEIRA	42	40	69	69	69			50	36	35	19	50	48/26	10/14/18	23/23/23
PINHEIRO TORRES												40	40/26		
RAINHA D. LEONOR	35	35	60	20	20			50	16	30	23	40	40/20	8/12/15	20
REGADO	40	35	69	46	40	40	35	50	35	50	13	55	40/25	8/14/18	23/23
SÃO JOÃO DE DEUS	40	40	65	44	35			60	15	35	17	44	44/24	10/14/16	22/22
SÃO ROQUE	35	35	66	66	60	60	40							8/12/15	22/22/22
SÃO TOMÉ								50	30	20	4	70	70/35		
TOTAL	343	330	584	460	419	211	151	360	212	240	96	502	485/255		

Como estrutura de suporte aos vários equipamentos sociais, a ODPS conta com os Serviços Centrais, organizados em torno de uma Direção Executiva e de quatro Direções de Serviços (DRH - Direção de Recursos Humanos, DUC - Direção de Utentes e Contabilidade, DELM - Direção do Equipamento, Logística e

Manutenção e DT - Direção Técnica). Como unidades integrantes dos Serviços Centrais e dependentes das respetivas Direções de Serviços, a ODPS dispõe de outros serviços de suporte, designadamente um Armazém Central, Lavandaria Central, Central de Costura e Central de Recursos Partilhados de Equipamento Geriátrico (serviços localizados na cidade de Ermesinde), um Serviço de Enfermagem, um Serviço de Nutrição e um Serviço de Formação. A estrutura organizacional e funcional da ODPS está representada na figura 3.

Figura 3 – Organigrama Geral da Obra Diocesana de Promoção Social



1.3 - Respostas sociais

Relativamente às frequências mensais de utentes e ao cumprimento dos Acordos de Cooperação, salienta-se o decréscimo na frequência da resposta social de Centro de Dia em praticamente todos os Centros Sociais com essa valência, sendo a redução mais significativa nos Centros Sociais do Cerco do Porto, Fonte da Moura, Pinheiro Torres e Machado Vaz, tendo mesmo cessado o Acordo de Cooperação deste último Centro Social em 1 de outubro de 2021. Este decréscimo da frequência de utentes na resposta social de Centro de Dia resultou do confinamento dos utentes imposto pelo Governo e pela Autoridade de Saúde, num contexto de prevenção face à pandemia por Covid-19. Esse confinamento alterou a condição funcional e cognitiva de muitos utentes, o que originou a sua transição para a resposta social de SAD e para Estruturas Residenciais de Idosos. A situação de isolamento dos utentes veio também a agravar a sua condição de saúde, tendo muitos deles falecido. O receio de contrair o vírus e a retaguarda que, entretanto, veio a ser assegurada pela família, também têm contribuído para retardar o regresso dos utentes aos Centros de Dia.

De igual modo, verificou-se a continuação da tendência de decréscimo na procura da resposta social de Centro de Atividades de Tempos Livres e, com maior incidência, nas respostas sociais de Educação Pré-Escolar e de Centro de Convívio. No caso das duas primeiras valências, o decréscimo da procura tem como principal justificação a oferta de atividades extracurriculares para ocupação dos tempos não letivos e o aumento de salas de Educação Pré-Escolar, nos Agrupamentos de Escolas Públicas. No caso do Centro de Convívio, o decréscimo da procura prende-se, por um lado, com a cada vez maior frequência de utentes com um elevado grau de dependência nos Centros de Dia, o que retrai a procura por parte dos utentes de Centro de Convívio, mais autónomos e que se sentem afetados por essa situação, e por outro lado, o facto do perfil de utente desta resposta social ter vindo a alterar-se nos últimos anos, por força da melhoria da sua condição social, de saúde e qualidade de vida, que os leva a procurar outras soluções para a ocupação dos seus tempos livres.

Os quadros 3 a 7 e os gráficos 1 e 2, ilustram a evolução da frequência de utentes ao longo do ano de 2021.

Quadro 3 – respostas sociais

Resposta Social	Atividades
Creche	• Funcionamento de 9 respostas de creche, nos Centros Sociais do Carriçal, Cerco do Porto, Fonte da Moura, Lagarteiro, Pasteleira, Rainha D. Leonor, Regado, São João de Deus e São Roque da Lameira, dirigidas a crianças com idades compreendidas entre o nascimento e os 36 meses; • Capacidade total para 343 utentes, dos quais 330 abrangidos pelos respetivos Acordos de Cooperação; • No ano de 2021, a frequência média foi de 337 utentes.
Educação Pré-escolar	• Funcionamento de 9 respostas de educação pré-escolar, nos Centros Sociais do Carriçal, Cerco do Porto, Fonte da Moura, Lagarteiro, Pasteleira, Rainha D. Leonor, Regado, São João de Deus e São Roque da Lameira, dirigidas a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no 1.º Ciclo do Ensino Básico;



Educação Pré-escolar	• Capacidade total para 584 utentes, dos quais 439 abrangidos pelos respetivos Acordos de Cooperação até 31 de agosto de 2021. A partir do dia 1 de setembro de 2021, verificou-se a redução de um grupo heterogéneo, com capacidade máxima de 20 utentes, na educação pré-escolar do Centro Social de Rainha D. Leonor, devido ao decréscimo do número de utentes nesta resposta social, passando para 419 utentes o n.º total de utentes abrangidos pelos Acordos de Cooperação; • No ano de 2021, a frequência média foi de 397 utentes.
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	• Funcionamento de 4 respostas de CATL, nos Centros Sociais de Fonte da Moura, Lagarteiro, Regado e São Roque da Lameira, dirigidas a crianças com idades a partir dos 6 anos de idade; • Capacidade total para 211 utentes, dos quais 151 abrangidos pelos respetivos Acordos de Cooperação; • No ano de 2021, a frequência média foi de 140 utentes.
Centro de Dia	• Funcionamento de 9 respostas de Centro de Dia, nos Centros Sociais do Cerco do Porto, Fonte da Moura, Machado Vaz, Pasteleira, Pinheiro Torres, Rainha D. Leonor, Regado, São João de Deus e São Tomé, dirigidas a utentes séniores, essencialmente com idades iguais ou superiores a 65 anos, mas também inferiores se devidamente justificado; • Encerramento do Centro de Dia do Centro Social de Machado Vaz, a partir do dia 1 de outubro de 2021, por força da significativa redução da frequência de utentes, efeito do confinamento devido à pandemia por Covid-19; • Capacidade total para 410 utentes, dos quais 276 abrangidos pelos respetivos Acordos de Cooperação (246 a partir de 01.10.2021); • No ano de 2021, a frequência média foi de 196 utentes.
Centro de Convívio	• Funcionamento de 9 respostas de Centro de Convívio, nos Centros Sociais do Cerco do Porto, Fonte da Moura, Machado Vaz, Pasteleira, Pinheiro Torres, Rainha D. Leonor, Regado, São João de Deus e São Tomé, dirigidas a utentes séniores, essencialmente com idades iguais ou superiores a 65 anos, mas também inferiores se devidamente justificado; • Encerramento do Centro de Convívio do Centro Social de Machado Vaz, a partir do dia 1 de outubro de 2021, por força da significativa redução da frequência de utentes, efeito do confinamento devido à pandemia por Covid-19; • Capacidade total para 270 utentes, dos quais 120 abrangidos pelos respetivos Acordos de Cooperação (111 a partir de 01.10.2021); • No ano de 2021, a frequência média foi de 70 utentes.
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	• Funcionamento de 10 respostas de SAD, nos Centros Sociais do Cerco do Porto, Fonte da Moura, Lagarteiro, Machado Vaz, Pasteleira, Pinheiro Torres, Rainha D. Leonor, Regado, São João de Deus e São Tomé, dirigidas a utentes séniores; • Capacidade total para 502 utentes, dos quais 485 abrangidos pelos respetivos Acordos de Cooperação (255 com apoio em todos os dias da semana);

Handwritten signature and initials.

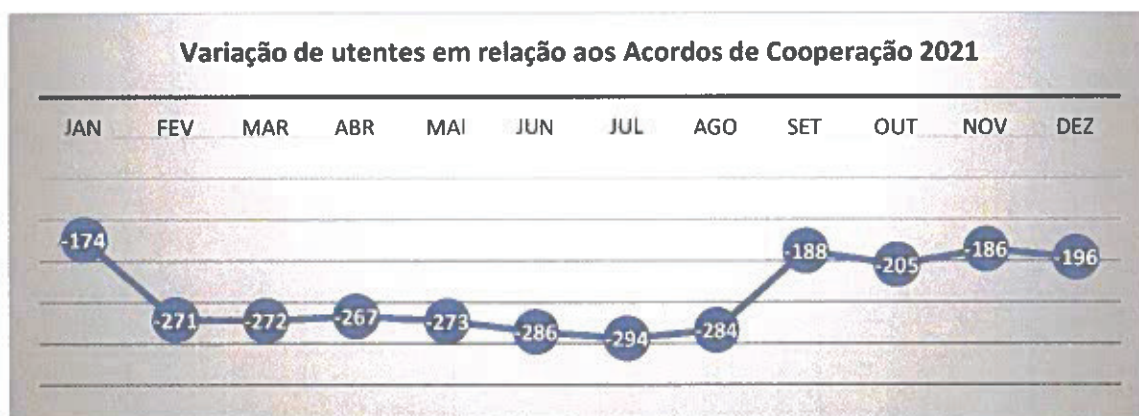


Resposta Social	Atividades
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	No ano de 2021, a frequência média foi de 467 utentes.
Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental (CAFAP)	- Funcionamento de 1 resposta de CAFAP, no Centro Social de São Tomé, nas 3 modalidades de funcionamento (PEF – Ponto de Encontro Familiar, RF – Reunificação Familiar e PF – Preservação Familiar); - Capacidade total para 100 famílias, das quais 70 abrangidas pelos respetivos Acordos de Cooperação, designadamente 19 em PEF, 10 em RF e 41 em PF; - No ano de 2021, a média de apoio e acompanhamento foi de 73 famílias.
Cantina Social	- Manutenção dos dois Protocolos para o funcionamento de duas Cantinas Sociais, com fornecimento de refeições, em regime de <i>take-away</i>, a agregados familiares da comunidade em situação de maior vulnerabilidade socioeconómica; - Para todo o ano de 2021 foram mantidas 100 refeições diárias protocoladas (52 refeições para o Protocolo associado ao Centro Social Rainha D. Leonor e 48 refeições para o Protocolo associado ao Centro Social de São Tomé); - No ano de 2021 foram fornecidas um total de 40157 refeições (20449 através do Protocolo do Centro Social de São Tomé e 19708 através do Protocolo de Rainha D. Leonor), número superior ao protocolado em 3657 refeições, e correspondeu a uma média mensal de 3346 refeições.

Quadro 4- Variação da frequência de utentes por resposta e Centro Social, face aos Acordos de Cooperação, no ano de 2021

CENTROS	VALÊNCIA	ACORDO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	ACORDO	SET	OUT	NOV	DEZ
Carriçal	Creche	35	38	38	38	37	37	36	36	36	35	35	36	38	38
	Pré-escolar	59	54	54	54	53	52	52	52	52	59	59	59	59	59
Cерco do Porto	Creche	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
	Pré-escolar	40	37	37	38	38	38	38	38	38	40	40	40	40	40
	C. Dia	40	27	26	26	27	26	25	25	26	40	28	29	32	28
	C. Convívio	14	3	2	2	2	2	2	1	1	14	1	1	1	1
	SAD	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48
Fonte da Moura	Creche	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
	Pré-escolar	60	58	58	58	58	57	57	57	57	60	60	60	60	60
	ATL	51	51	51	51	51	51	51	51	51	51	51	50	49	48
	C. Dia	40	22	22	22	20	16	16	16	17	40	19	21	21	21
	C. Convívio	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
	SAD	40	40	37	36	37	39	40	40	41	40	40	39	40	40
Lagarteiro	Creche	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	33	35	35	35
	Pré-escolar	36	34	34	34	36	36	36	35	35	36	36	36	36	36
	ATL	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
	SAD	40	39	38	40	40	40	40	39	40	40	40	40	40	40
Machado Vaz	C. Dia	30	18	18	17	17	16	14	14	14	30	12	0	0	0
	C. Convívio	9	2	2	2	2	2	2	1	1	9	1	0	0	0
	SAD	75	62	60	59	62	60	55	59	64	75	63	76	74	75
Pasteleira	Creche	40	42	42	41	42	42	42	42	42	40	42	42	42	42
	Pré-escolar	69	45	45	45	46	45	45	45	45	69	60	57	57	55
	C. Dia	36	28	25	24	26	27	30	27	25	36	22	2	23	22
	C. Convívio	19	6	5	3	2	2	2	2	2	19	3	3	3	3
	SAD	48	48	47	48	48	48	48	48	48	48	48	48	47	48
Pinheiro Torres	C. Dia	34	26	25	22	20	19	22	21	18	34	15	15	16	16
	C. Convívio	15	13	13	13	13	13	13	13	13	15	13	12	11	11
	SAD	40	37	38	34	36	35	34	33	37	40	39	40	39	37
Rainha D. Leonor	Creche	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
	Pré-escolar	40	32	32	32	33	33	33	32	32	20	20	20	20	20
	C. Dia	16	14	13	13	13	13	13	13	12	16	13	13	14	14
	C. Convívio	23	19	18	18	18	17	17	17	17	23	17	17	17	17
	SAD	40	41	40	40	40	41	40	40	40	40	40	40	40	40
Regado	Creche	35	38	38	39	39	39	40	40	40	35	39	40	40	40
	Pré-escolar	46	42	42	42	42	43	43	43	43	46	37	37	38	38
	ATL	35	34	33	33	31	30	28	30	30	35	35	35	33	32
	C. Dia	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
	C. Convívio	13	13	13	12	13	13	12	10	8	13	8	9	9	9
	SAD	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
São João de Deus	Creche	40	38	38	39	39	39	40	40	40	40	39	40	40	40
	Pré-escolar	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
	C. Dia	15	11	11	10	10	11	11	13	12	15	11	11	11	11
	C. Convívio	17	14	13	13	13	12	12	8	8	17	5	5	5	5
	SAD	44	41	42	41	41	42	41	41	41	44	39	39	43	42
São Roque da Lameira	Creche	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
	Pré-escolar	60	54	53	53	54	54	54	54	54	60	57	57	58	58
	ATL	40	33	33	33	33	33	33	33	33	40	28	26	26	26
São Tomé	C. Dia	30	27	24	24	26	26	26	26	30	30	32	31	30	29
	C. Convívio	4	2	2	2	2	2	2	2	2	4	2	2	2	2
	CAFAP PF	41	41	41	46	44	45	41	42	44	41	42	46	41	42
	CAFAP RF	10	10	10	10	10	12	10	10	10	10	10	11	8	8
	CAFAP PEF	9	19	20	23	21	22	19	19	21	9	21	19	19	19
	SAD	70	71	69	71	71	70	72	71	69	70	70	69	70	70
Total de cliente		1867	1693	1671	1670	1675	1669	1656	1648	1658	1847	1659	1642	1661	1651
Dif. Relativo ao acordo			↓ -174	↓ -271	↓ -272	↓ -267	↓ -273	↓ -286	↓ -294	↓ -284		↓ -188	↓ -205	↓ -186	↓ -196

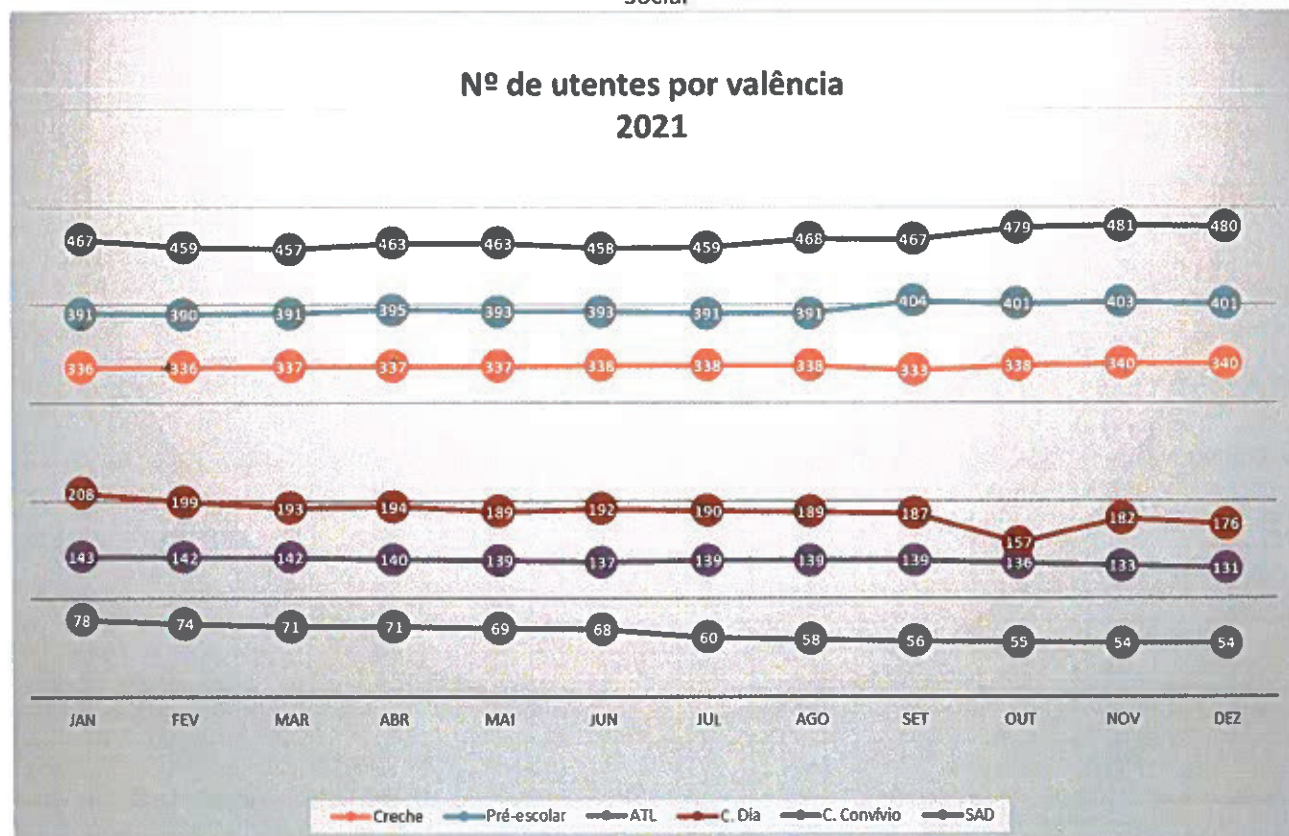
Gráfico 1- Variação da frequência de utentes face ao cumprimento dos Acordos de Cooperação, no ano de 2021



Quadro 5- Variação da frequência de utentes no conjunto de cada resposta social ao longo do ano de 2021, excluindo o CAFAP e Cantina Social

	2021											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Creche	336	336	337	337	337	338	338	338	333	338	340	340
Pré-escolar	391	390	391	395	393	393	391	391	404	401	403	401
ATL	143	142	142	140	139	137	139	139	139	136	133	131
C. Dia	208	199	193	194	189	192	190	189	187	157	182	176
C. Convívio	78	74	71	71	69	68	60	58	56	55	54	54
SAD	467	459	457	463	463	458	459	468	467	479	481	480

Gráfico 2- Variação da frequência de utentes por resposta social, durante o ano de 2021, excluindo o CAFAP e Cantina Social



Quadro 6 – N.º de Famílias apoiadas e acompanhadas no CAFAP, no ano de 2021

Modalidades	Famílias CAFAP 2021											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PF	41	41	46	44	45	41	42	44	42	46	41	42
RF	10	10	10	10	12	10	10	10	10	11	8	8
PEF	19	20	23	21	22	19	19	21	21	19	19	19

Quadro 7 – N.º de refeições fornecidas na Cantina Social, por mês, no ano de 2021

Meses	Protocolo Associado ao Centro Social de São Tomé		Protocolo associado ao Centro Social de Rainha D. Leonor	
	Protocoladas	Fornecidas	Protocoladas	Fornecidas
Janeiro	1488	2075	1612	1596
Fevereiro	1344	1946	1456	1446
Março	1488	2122	1612	1654
Abril	1440	1988	1560	1600
Maio	1488	1990	1612	1889
Junho	1440	1742	1560	1845
Julho	1488	1777	1612	1790
Agosto	1488	1554	1612	1641
Setembro	1440	1442	1560	1567
Outubro	1488	1308	1612	1534
Novembro	1440	1221	1560	1575
Dezembro	1488	1284	1612	1571
Total	17520	20449	18980	19708

1.4 – Atividades socioculturais, lúdico recreativas e socioeducativas

O ano de 2021 continuou a ser um ano atípico no aspecto da dinamização e realização de atividades, devido à persistência das restrições impostas devido à situação pandêmica por Covid-19, o que limitou a implementação das iniciativas previstas no Programa Geral de Atividades da ODPS para 2021.

Quadro 8 – Atividades socioculturais, lúdico recreativas e socioeducativas

Área	Atividades
Sector da Infância	Realização de atividades regulares e diárias, de cariz socioeducativo, tendo por base os temas do Projeto Educativo (deu-se continuidade, no ano letivo 2021/2022, ao projeto educativo referente ao ano letivo anterior, designado por “Histórias Com História”) e contempladas nos respetivos Projetos Pedagógicos e Projetos Curriculares de Sala: • Creche: atividades como canções infantis, lengalengas, conversas com as crianças em grupo, jogos musicais, histórias com suporte de imagens, exploração de brinquedos, jogos de encaixe, jogos de exploração sensorial (visão, audição, tato, olfato e paladar), exploração de diferentes técnicas de expressão plástica com diferentes materiais (lápis de cera, lápis de cor, marcadores, tintas, revistas, jornais, massa de modelar, materiais da natureza). De igual modo salienta-se a dinamização de atividades alusivas a determinados dias temáticos, designadamente o Dia de Aniversário da ODPS, o Carnaval, o Dia do Pai, a Páscoa, o Dia da Mãe, o Dia Mundial da Criança, o São João, o Dia dos Avós, o encerramento do Final do Ano Letivo, o <i>Halloween</i>, o São Martinho e o Natal, entre outros; • Educação Pré-Escolar: atividades orientadas especialmente para o desenvolvimento e aquisição de competências nas áreas do desenvolvimento pessoal e social, linguagem e comunicação, matemática para a vida, expressões (motora, dramática, musical, plástica) e conhecimento do mundo, conforme as Orientações Curriculares do Ministério da Educação. Ao longo do ano também foram realizadas diversas atividades alusivas aos temas dos projetos, à comemoração dos mesmos dias temáticos que na creche; • CATL: desenvolvimento de atividades alusivas aos temas dos projetos educativos e, ao longo do ano, atividades alusivas aos mesmos dias temáticos já referenciados.
Sector Sénior	• Realização de atividades ocupacionais e de estimulação, regulares e diárias previstas nos Planos de Atividades Socioculturais de cada Centro Social, dinamizados pelos respetivos educadores / animadores sociais; • Realização de atividades alusivas a Dias Temáticos e épocas festivas, designadamente o Dia de Aniversário da ODPS, o Carnaval, a Páscoa, o São João, o Dia dos Avós, o Dia Internacional do Idoso, o Dia Internacional do Natal, entre outros.



1.5 – Outras Áreas

Quadro 9 – Outras áreas

Área	Atividades
Enfermagem	• Continuação dos serviços prestados pela enfermeira da Instituição, ao nível de cuidados específicos de enfermagem, controlo da tensão arterial, medição da glicémia, acompanhamento e orientação das equipas prestadoras de serviços para uma maior qualificação das suas práticas ao nível da prestação dos cuidados, e apoio na organização de rotas e elaboração de escalas de trabalho; • Orientação na implementação do plano de contingência face ao Covid-19 e administração de testes rápidos de antígeno a utentes e colaboradores; • Coordenação e supervisão da implementação, nas equipas de ajudantes de cuidados domiciliários, de kits de higiene e cuidados pessoais aos utentes;
Nutrição	• Elaboração das ementas; • Organização das encomendas e da distribuição de géneros alimentares e gestão de stocks; • Acompanhamento e orientação na implementação do sistema de HACCP; • Supervisão das equipas de cozinha; • Organização da distribuição dos géneros alimentares doados pelo Banco Alimentar e pelo Mercadona.
Formação	• Conclusão da ação de formação, por sessões, que havia sido iniciada em novembro de 2020, de “capacitação para a inovação e empreendedorismo social”, no formato <i>online</i>, para a conceção e implementação de um projeto intergeracional, designado de “Brigadas da Companhia”, com a duração de 56 horas, financiado pelo POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego; • Conclusão das sessões formativas no âmbito da ação de formação “Comunicação Interpessoal e Assertividade”, financiadas pelo POISE (Portugal 2020), e que já havia sido iniciada no ano de 2020; • Realização de ações de formação na área da saúde, dirigidas a técnicos de intervenção (Diretores Técnicos e educadores / animadores sociais), sob a forma de oficinas, nas temáticas “Comunicação Assertiva e Inclusiva”, “Participação e Cidadania: o cidadão enquanto gestor da sua saúde” e “Intervenção no âmbito da saúde/ doença mental”, com a duração de 7 horas por oficina e promovidas pela Câmara Municipal do Porto, no âmbito da Capacitação da Rede Social; • Ação de formação interna, realizada pela Enfermeira da ODPS, sobre “cuidados domiciliários”, dirigida às equipas de ajudantes de ação direta da Instituição;

Handwritten signatures and initials.

Formação	• Realização de sessões formativas, inseridas num Programa de Capacitação sobre higiene e segurança no trabalho, promovido pela Câmara Municipal do Porto, no âmbito do Programa AIIA - Abordagem Integrada para a Inclusão Ativa, cofinanciado pelo Programa Norte 2020, direcionadas para os Centros Sociais do Cerco, Lagarteiro, Machado Vaz, Pasteleira e Pinheiro Torres;
Recursos Humanos	• Durante o ano de 2021, foram admitidos 53 colaboradores (incluindo-se substituições de baixas prolongadas), tendo-se verificado 38 saídas; • 2 colaboradores admitidos ao abrigo do Programa MAREES – Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, com posterior celebração de contrato de trabalho a termo; • Acolhimento de 5 estagiários da Escola Profissional Profitecla, do 2.º ano do curso técnico profissional de “Geriatrica”, nos Centros Sociais do Lagarteiro, Machado Vaz, Pinheiro Torres, São João de Deus e São Tomé, num estágio de 250 horas; • Acolhimento de 4 estagiários da Escola Superior de Saúde de Santa Maria, do 1.º ano do curso profissionalizante de “Gerontologia e Cuidados de Longa Duração”, nos Centros Sociais de Fonte da Moura, Rainha D. Leonor, Regado e São Tomé, num estágio de 160 horas; • Acolhimento de 8 estagiários do Espaço T, do curso de Técnico de Apoio Familiar e à Comunidade, nos Centros Sociais do Carriçal, Cerco do Porto, Fonte da Moura, Lagarteiro, Pasteleira, Rainha, São João de Deus e São Roque da Lameira, num estágio de 300 horas; • Protocolo celebrado com o Instituto Politécnico da Maia para acolhimento de estagiários no âmbito da formação em contexto de trabalho do curso técnico superior profissional em “Serviço Familiar e Comunitário”;
Viaturas, equipamentos e infraestruturas	• Aquisição de 2 viaturas comerciais de 3 lugares, da marca Toyota, para reforço da frota de viaturas e uma delas funcionar também como viatura de substituição para o SAD e Armazém Central; • Renovação e uniformização da publicidade à ODPS na frota de viaturas da Instituição; • Substituição do motor de uma das viaturas de 9 lugares do Centro Social de Machado Vaz, por um motor reconicionado; • Cessação dos contratos de aluguer das garagens e estacionamento das viaturas nas instalações dos Centros Sociais e instalações cedidas por outras IPSS's; • Substituição de portão e instalação de rampas para acesso das viaturas ao espaço exterior dos Centros Sociais de Machado Vaz e São Tomé; • Substituição dos termoacumuladores dos Centros Sociais de Fonte da Moura e São Tomé; • Substituição da Central de Alarme de Intrusão do Centro Social da Pasteleira – setor da infância; • Substituição de 6 aquecedores de parede no Centro Social da Pasteleira – setor da infância e 3 no Centro Social do Regado – setor da infância, e instalação de 6 termoventiladores no Centro Social da Pasteleira – setor da infância, 5 no Centro Social do Regado – setor da infância e 13 no Centro Social do Carriçal;



**Viaturas, equipamentos e
infraestruturas**

- Renovação do equipamento de cópia e impressão nos Centros Sociais da Instituição, com a implementação de um sistema de *renting*;
- Instalação de equipamento para acesso à Internet via *wireless*, nos Centros Sociais do Carriçal, Pasteleira, Regado e Lagarteiro, com posterior alargamento aos restantes;
- Aquisição de *tablets* para as equipas técnicas e educativas, através do *plafond* Altice disponível;
- Substituição do sistema de marmitas por uma opção assente na utilização de recipientes descartáveis para transporte de refeições nas repostas sociais de SAD e de Centro de Dia;
- Reforço dos equipamentos térmicos para transporte de refeições, designadamente contentores isotérmicos;
- Implementação de sacos com *Kit* para cuidados de higiene e imagem, nas respostas sociais de SAD;
- Substituição do Sistema de Alarme de Intrusão do Centro Social da Pasteleira – setor da infância;
- Renovação do Sistema de Detecção de Gás do Centro Social de Rainha D. Leonor;
- Substituição de torneiras e autoclismos e instalação de lâmpadas LED em todos os Centros Sociais da ODPs e Serviços Centrais, substituição da vedação e renovação de equipamento na “casa das máquinas” no Centro Social da Pasteleira, ao abrigo do Protocolo celebrado com a Câmara do Porto para a renovação dos edifícios;
- Realização de obras de pichelaria e construção civil na cozinha do Centro Social de São João de Deus, para resolução da falta de pressão de água neste equipamento social;
- Abertura de um procedimento de contratação pública, com a consequente adjudicação à empresa AveiroVértice, para a prestação de serviços de topografia (levantamento topográfico) nos Centros Sociais do Carriçal, Pasteleira, Rainha D. Leonor, São João de Deus e São Tomé, com a finalidade de reunir elementos para processos subsequentes de candidatura a Programas de Financiamento para requalificação dos edifícios;
- Abertura de um procedimento de contratação pública, com a consequente adjudicação à empresa Vítor Leal Barros Unipessoal, Lda., para a elaboração de um projeto de arquitetura para alargamento das respostas sociais de SAD e de Centro de Dia e criação de uma nova resposta de ERPI, no Centro Social da Pasteleira.



1.6 – Iniciativas, projetos e candidaturas

Quadro 10 – Iniciativas, projetos e candidaturas

Área	Atividades
Iniciativas	• Implementação de um software de gestão de frotas nas viaturas da ODPS, de forma a otimizar a gestão da sua utilização quanto a consumos, rotas e estilos de condução; • Implementação de um software (Esocial / Piu Infância) para a organização, gestão e realização de registos inerentes aos processos individuais de utente nas respostas sociais de Creche e Educação Pré-Escolar, nos Centros Sociais da Pasteleira e Regado, com posterior alargamento aos restantes; • Celebração de um Protocolo, com a cadeia de supermercados Mercadona, para a doação diária de géneros alimentares através da loja da Rua Diogo Botelho, no Porto; • Estabelecimento de uma Parceria, com os Laboratórios Germano de Sousa, para a realização de análises clínicas; • Realização de rastreios aos nossos utentes das respostas sociais de Creche, Educação Pré-Escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres, nas áreas da psicologia, terapia da fala e terapia ocupacional, pelo Instituto de Neurodesenvolvimento; • Realização de Palestras, pelo Instituto de Neurodesenvolvimento, dirigidas aos encarregados de educação das crianças das creches e pré-escolares e à equipa técnica e educativa, subordinada ao tema “Pais e Filhos em Confinamento”, no contexto da pandemia por Covid-19; • Participação da ODPS no Estudo de caracterização da população idosa em situação de isolamento social, promovido pela Câmara Municipal do Porto, no âmbito do Programa AIIA - Abordagem Integrada para a Inclusão Ativa, relativamente aos territórios de Lordelo do Ouro e de Campanhã e através da participação em grupos focais; • Participação da ODPS, enquanto membro do Núcleo Executivo, no Conselho Local de Ação Social do Porto (Rede Social), e participação em dois grupos de trabalho (Unidades Operativas), nas áreas da população sénior e das crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade; • Continuação da parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome – Porto, sendo a ODPS entidade beneficiária e mediadora.
Projetos	• Dinamização das ações inerentes ao parceiro ODPS no âmbito do Projeto “eat@home” (financiado pelo Programa Erasmus +), e que visa trabalhar o tema da alimentação saudável para idosos, numa base comparativa com Instituições parceiras da França e da Bélgica, através da realização de iniciativas diversas; • Dinamização, em parceria com o Espaço T, de ações no âmbito do projeto “Brigadas Espaço T” (financiado pela Fundação Belmiro de Azevedo), designadamente ateliês artísticos e lúdico terapêuticos, dirigidos a crianças e idosos; • Dinamização de sessões socioeducativas e lúdicas no domínio das Ciências Experimentais, no âmbito do projeto Kids & Science, promovido pela Associação Semear Talentos, com as crianças da sala dos 5 anos do Pré-Escolar do Centro Social da Pasteleira.



Candidaturas	• Candidatura ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência – Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais - Mobilidade Verde Social – Aquisição de Veículos Elétricos, com um pedido de financiamento para a aquisição de 10 viaturas elétricas, designadamente 6 ligeiras de passageiros, adaptadas para pessoas com mobilidade reduzida, e 4 de mercadorias, no total de 374.412,00€. Candidatura, entretanto, aprovada com um financiamento de 25.000,00€ por viatura. • Candidatura apresentada, e ganha, ao Programa Bairro Feliz, do Pingo Doce, pelo Centro Social do Carriçal, com o projeto designado de “A Brincar Aprendemos a Ser Felizes” e destinado à aquisição de material lúdico-pedagógico para as respostas sociais de creche e de educação pré-escolar, tendo sido contemplado com 1.000,00€.
---------------------	--

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

2. PARTE II – RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias compete ao Conselho de Administração elaborar e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas o Relatório da Gestão e as Contas respeitantes ao exercício anterior. Nesse sentido, tendo legitimidade e encontrando-se em tempo para o efeito, o Conselho de Administração apresenta o Relatório da Gestão e as Contas do período 2021, da Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS), que expressam a situação financeira e os resultados da sua atividade em 31 de dezembro de 2021.

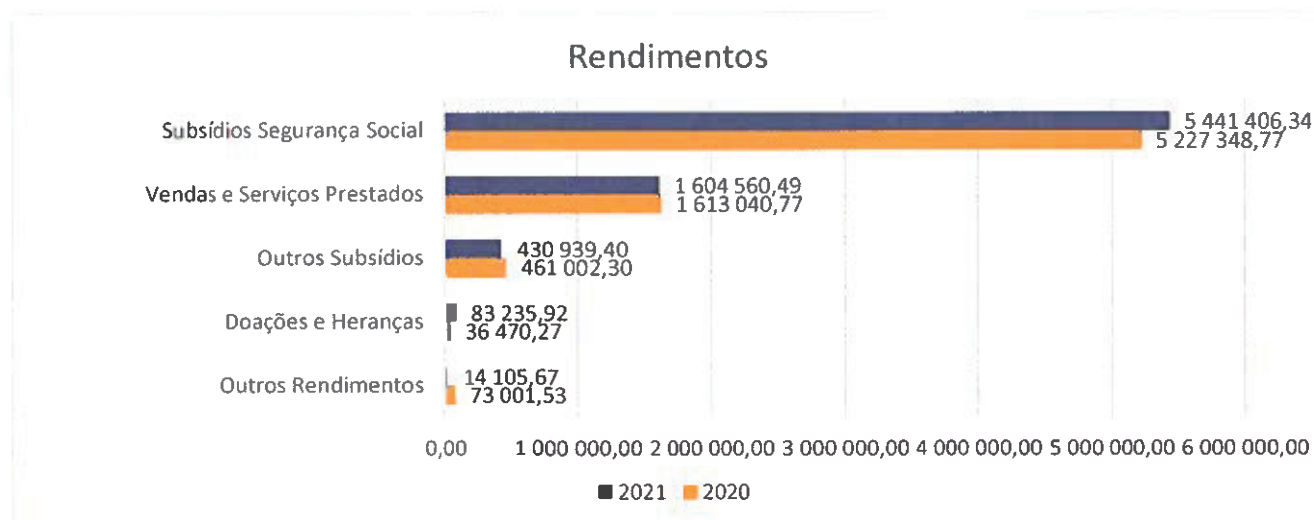
2.2. Análise da atividade da Obra Diocesana de Promoção Social

A análise da atividade desenvolvida ao longo do último exercício económico, deverá ser feita com base no Relatório de Atividades de 2021, constante deste Relatório e Contas.

2.3. Análise da situação económica e financeira

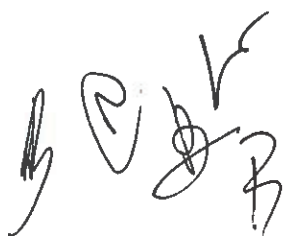
2.3.1. Rendimentos

Os rendimentos obtidos no exercício económico de 2021 ascenderam a 7.574.247,81 euros, apresentaram um aumento global no montante de 163.384,21 euros (+2,2%), face ao exercício anterior e repartiram-se de acordo com o seguinte gráfico:



Esta representação gráfica evidencia um ligeiro aumento das comparticipações da Segurança Social, no montante de 214.057 euros, e nas doações tivemos um aumento significativo na parte alimentar.

Destacamos os proveitos extraordinários no tempo pandémico que permitiu em 2020 auferir 616.093 euros e em 2021 auferir 524.727 euros. Estes valores assentaram em 3 pilares destacando Subsídios, Proveitos do *lay off* e a Segurança Social comparticipar pela ocupação dos utentes a fevereiro de 2020 até junho de 2021. A Segurança Social ao terminar esta medida a junho de 2021 teve um impacto de menos receitas em 2021 de 139.274 euros. A reabertura das valências como Centro de Dia e Centro de Convívio não foi possível preencher todas as vagas face ao agravamento da Pandemia no último trimestre de 2021.



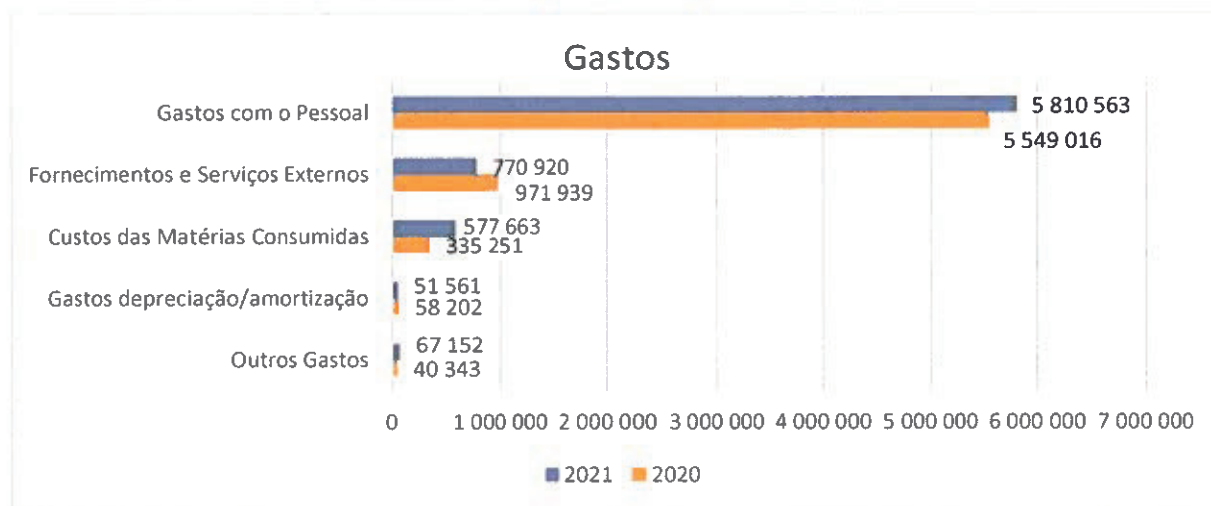


Rendimentos/Benefícios Extraordinários Pandemia		
Subsídios Entidades	2020	2021
S.S. - Lay - off	164 358,21	130 722,58
S. S - Apoio aos filhos dos colaboradores	16 283,97	498,45
S. S. - Adaptar Social +	7 998,00	0
Juntas Freguesia Paranhos	2 500,00	1 000,00
Junta Freguesia Campanhã	1 000,00	1 250,00
Junta Freguesia , Foz Douro, Aldoar	0	1 658,00
IEFP - Incentivo à retoma Atividade	129 540,00	150 290,00
IEFP - Programa Marees	16 389,55	28 961,46
IAPMEI -Comp. Salário Mínimo		10 773,75
Fundação Calouste Gulbenkian	18 000,00	2 000,00
	356 069,73	327 154,24
Proveitos LAY OFF – Meses encerrados	2020	2021
Impacto Custos Pessoal Segurança Social	50 728,41	45 051,25
Impacto Custos Pessoal Subsídio Refeição	16 770,00	13 248,00
	67 498,41	58 299,25
Número utentes a Fevereiro 2020	2020	2021
Segurança Social comparticipar a 02/2020	192 524,90	139 274,38
	192 524,90	139 274,38
Totais	2020	2021
	616 093,04	524. 7,87

2.3.2. Gastos

Os gastos suportados no exercício económico de 2021 ascenderam a 7.277.859 euros, o que representa um aumento global no montante de 323.109 euros (5%), face ao exercício anterior e repartiram-se de acordo com a seguinte representação gráfica:

21



2.3.2.1 Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal, suportados no exercício económico de 2021, ascenderam a 5.810.563, registando um aumento de 261.547 euros face ao exercício de 2020 (5%), repartindo-se como se segue:

Descrição	2020	2021	Variação
Remunerações do pessoal	4 321 851	4 523 682	201 831
Remunerações adicionais	172 882	184 935	12 053
Indemnizações	2 380	11 500	9 120
Encargos sobre remunerações	902 341	958 757	56 416
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	64 389	53 553	-10 836
Formação	26 568	33 272	6 704
Material Proteção Individual	44 203	30 556	21 461
Apoio médico	9 095	10 177	1 082
Outros gastos	5 307	4 131	33 686
Total	5 549 016	5 810 563	261 548

O acréscimo dos custos com esta rubrica prende-se com aumento do salário mínimo nacional e com a atualização da tabela remuneratória constante no Contrato Coletivo de trabalho aplicável às IPSS, sem que exista a devida contrapartida pelo Estado que não acompanha com o correspondente aumento das comparticipações sociais. Redução nos Seguros surge na sequência da melhoria de condições pela renegociação junto da Seguradora. Em 2021 os gastos do material de proteção individual mantem-se elavado no valor de 30 556 euros.

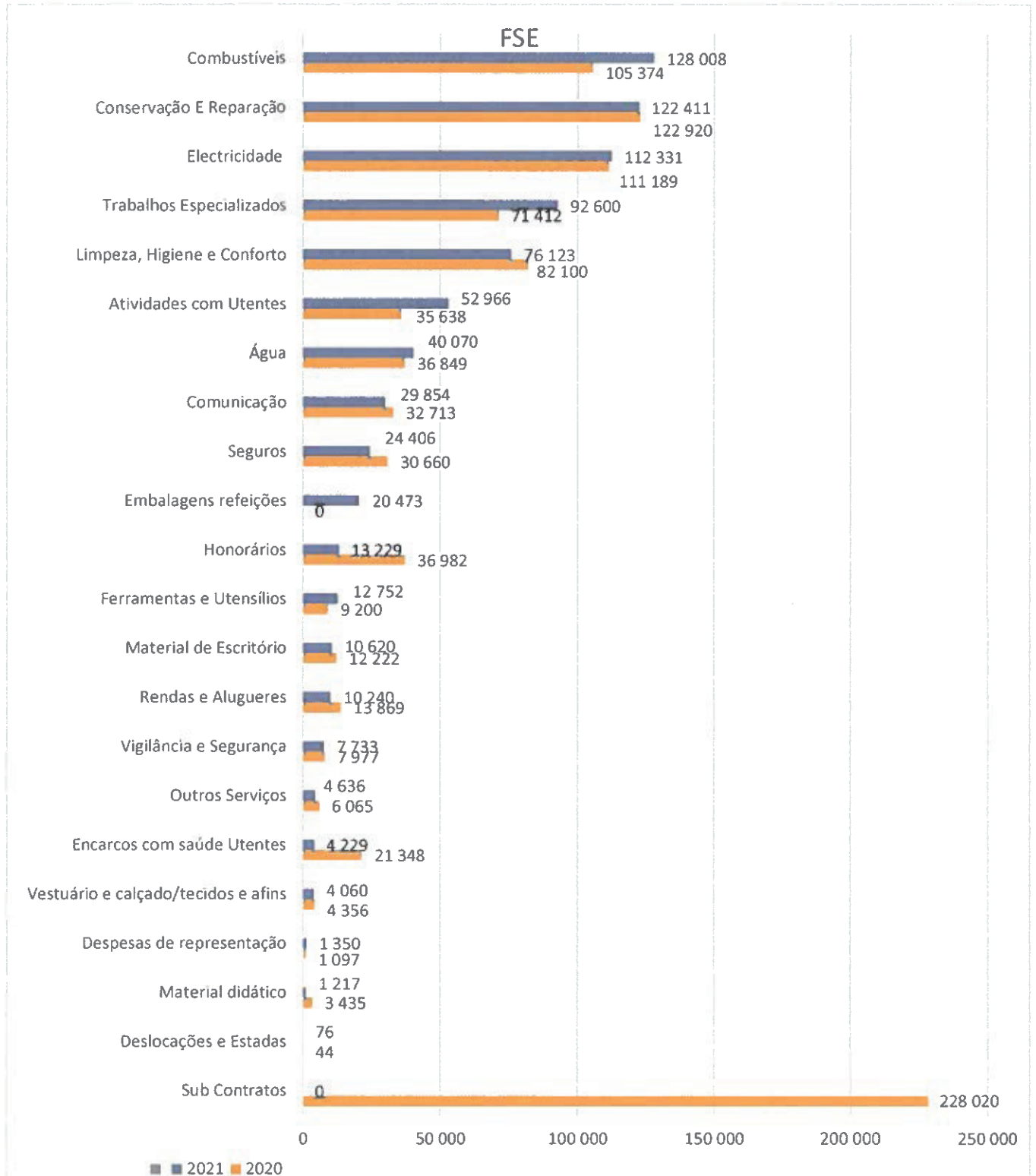
Os gastos com pessoal têm impacto nas receitas em 2021 de 77% face a 74% de 2020.

[Handwritten signatures]



2.3.2.2 Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) ascenderam a 770.919 euros, registando uma diminuição de 201.019 euros face ao exercício de 2020 (-20,6%), repartindo-se como se segue:



Handwritten signatures and initials, including the number 23.

A redução dos gastos deveu-se a rubrica de subcontratos que em 2021 terminou custos com a confeção das refeições com empresa de catering externa. Com a retoma das atividades da infância e idosos verificamos aumento de custos com combustível e água. Parte combustível destacar a subida nos mercados do gasóleo e gás canalizado/garrafa em valores médios de 15%. Na rubrica de trabalhos especializados foram promovidos no último trimestre obras urgentes de requalificação com impacto de 20.414 euros.

No corrente ano na rubrica investimentos foram adquiridas duas novas viaturas de 3 lugares com fundos próprios no valor de 29.000 euros.

O impacto da subida dos custos dos FSE, em 2021, foram atenuados pela estratégia da Direção do Equipamento Logística e Manutenção, que efetuou renegociações com todos os fornecedores. Neste ponto, importa destacar que a Obra Diocesana tem vindo a submeter as suas aquisições de bens e serviços ao regime previsto no Código dos Contratos Públicos, tendo para o efeito celebrado um contrato de avença com uma empresa de assessoria nesta matéria, visando com esta medida a manutenção da tendência para a diminuição de custos com FSE. Destacamos alguns exemplos de redução de custos que foram negociados no segundo semestre 2021:

Renegociação em 2021 Rubrica Fornecedores				
Serviço	Atual	Futuro	Poupança	%
Seguro Acidentes Trabalho	63 016	57 000	6 016	10%
Seguro Recheio	4 453	2 077	2 376	53%
Seguro Crianças	7 831	4 532	3 299	42%
Seguro Viaturas	16 785	7 668	9 116	54%
Seguro Recheio/MR	4 453	2 077	2 376	53%
Desinfestação	11 855	6 396	5 459	46%
Impressoras Centros	7 115	3 690	3 425	48%
Impressora Sede	1 500	972	528	35%
Gasóleo	60 878	58 087	2 791	5%
Jardins	14 012	13 136	876	6%
Recolha Resíduos	645	288	357	55%
Gás Garrafa	18091	17291	800	4%
Detergentes Lavandaria	16 615	12 169	4 446	27%
Restantes Detergentes	36 456	29 808	6 648	18%
Elevadores S João Deus	1 962	981	981	50%
	265 666	216 172	49 494	19%

2.3.2.3 Custo das matérias consumidas

Por seu lado, o custo das matérias consumidas no exercício ascendeu a 577.663 euros, registando um aumento de 242.412 euros justificado pela cessão do contrato de prestação de serviços com a empresa de catering para a confeção das refeições e a reabertura das respostas sociais. Principal rubrica de impacto são



as refeições diárias que em 2021 retomaram uma média mensal de 30.252 refeições. Meses com pandemia com encerramento infância e centros de dia as refeições mensais são em média 22.000.

Com maior oferta de doações de alimentos foi reorganizado na DELM as encomendas dos fornecedores e a definição das ementas. Este processo permitiu consultar mais fornecedores e alguns produtores. Iniciamos a monitorização mensal do custo de uma refeição em termos alimentares com impacto de redução do preço médio de refeição dos bens alimentares de 1,48euros para 1,31euros numa conjuntura de subida de preços/inflação. Face ao volume anual de refeições ser superior a 384.000 estimamos um proveito superior a 65.280 euros.

2.3.2.4 Formação POISE

Outros gastos contemplamos as últimas formações financiadas pelo programa POISE no valor de 33 971,34, que são posteriormente reembolsados.

2.3.3 Resultado líquido do período

O resultado líquido do exercício foi positivo, no montante de 296.388,77 euros, que pelos mesmos motivos dos resultados positivos de 2020, reflete os subsídios e rendimentos extraordinários que tivemos proveito em valores superiores aos resultados positivos.

Destacamos os proveitos extraordinários no tempo pandémico que permitiu em 2020 auferir 616.093 euros e em 2021 auferir 524.727 euros. Estes valores assentaram em Subsídios, Proveitos do *layoff* e a Segurança Social comparticipar pela ocupação dos utentes a fevereiro de 2020 até junho de 2021.

2.3.4 Fundos Patrimoniais (situação líquida)

Em 31 de dezembro de 2021 os Fundos Patrimoniais ascendiam a 315.959 euros, evidenciando uma diminuição de -453 611 euros face ao exercício de 2020, como ilustra o quadro seguinte:

Descrição	2020	2021	Varição
Fundos	7 809	7 809	0
Resultados transitados	305 648	11 761	-293 887
Ajustamentos e outras variações patrimoniais	0	0	0
Resultado líquido do período	456 113	296 389	-159 724
Total	769 570	315 959	-453 611

A diminuição dos Fundos Patrimoniais registado no final do exercício, deveu-se a registo de provisões para processo judicial no valor de 750.000 euros, com afetação ao exercício de 2020, face a acusação pública contra ODPS pela Segurança Social.

Neste capítulo, importa salientar que apesar da Obra Diocesana de Promoção Social apresentar uma situação económico-financeira equilibrada, com Fundos Patrimoniais positivos, impacto das provisões reduziu rácio de autonomia financeira de 38% em 2020 para 13% em 2021. Destacamos uma elevada liquidez, decorrente de disponibilidades financeiras avultadas, sendo metade provenientes dos resultados dos últimos anos da Pandemia.

2.4 Quadro de pessoal

Em 31 de dezembro de 2021 o quadro de pessoal da Obra Diocesana era composto por 379 Colaboradores, sendo ativos 333 e estando de baixa 46.

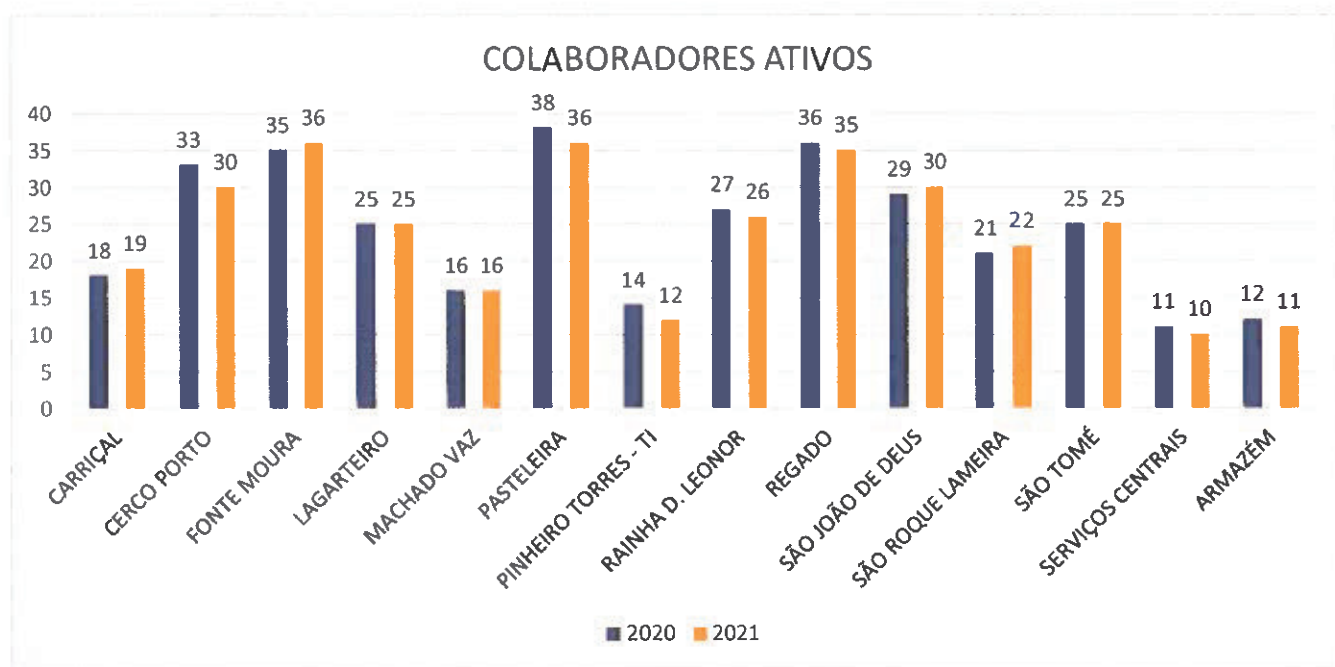
Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

Recursos Humanos				
	Total	Total Ativos	Baixa Médica	T. Incerto
2019	376	348	28	12
2020	368	340	28	14
2021	379	333	46	34

No exercício de 2021, registamos uma contínua redução do quadro de pessoal alcançada, quer por rescisões unilaterais do contrato de trabalho, quer por iniciativa do trabalhador, quer por aposentação.

Por outro lado, não obstante o número considerável de colaboradores com incapacidade temporária para o trabalho (ITPT), nem todas as ausências têm vindo a ser substituídas, como se pode constatar pelo quadro acima, onde se verifica que, dos 46 trabalhadores com ITPT só 34 foram substituídos mediante celebração de contratos a termo incerto.

Em 31/12/2021, os Colaboradores repartiam-se por Serviço/Centro Social, de acordo com o seguinte gráfico:

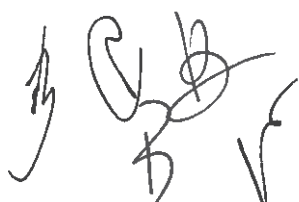


2.5 Situação perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social

Desde ano 2020 existe um processo judicial em curso movido pela Segurança Social, melhor descrito no Ponto 4.9, cujo desfecho neste momento se afigura imprevisível, a ODPS tem a sua situação tributária e contributiva, corrente, regularizada perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social, tendo cumprido com todas as suas obrigações fiscais e parafiscais dentro dos prazos legalmente previstos.

2.6 Principais riscos e incertezas

O Conselho de Administração considera que, no imediato, o maior risco que a Obra Diocesana de Promoção Social será a retoma da atividade sem as compensações de subsídios já anteriormente identificados. O aumento significativo da inflação fruto da Pandemia e da invasão da Ucrânia pela Rússia colocam elevada pressão sobre as matérias-primas.



Atualmente, a ODPS tem Acordos de Cooperação cuja frequência não está a ser cumprida, que implica uma quebra de receita de 342.630€ em consequência o Centro Distrital de Segurança Social do Porto já notificou a Obra Diocesana para a revisão em baixa dos referidos acordos, designadamente em CD e CC cumprindo com o estipulado no Protocolo da Cooperação, a ocorrer já durante o ano de 2022, o que impactará numa diminuição de receita no montante de 110.000€. A sustentabilidade das valências assenta no preenchimento total dos acordos, com maior eficiência de Recursos Humanos e com eficientes estruturas centrais de apoio (exemplo centralização das cozinhas).

Apesar de atualmente a ODPS apresentar uma situação financeira estável, com elevada liquidez, acresce que, nos próximos anos esta poderá ficar seriamente comprometida, caso venha a ser condenada na sequência da acusação pública (Processo n.º 2667/14.3T9PRT) deduzida, em 25/09/2020, contra a Obra Diocesana de Promoção Social, na qual é reclamada a devolução de verbas indevidamente recebidas da Segurança Social no montante global de 2.758.532,73 euros. Acusação que ocorre na sequência da instauração de um processo-crime, decorrente de uma auditoria realizada pela Inspeção-Geral da Segurança Social e do Relatório dessa Auditoria aos Apoios Concedidos pela Segurança Social à Obra Diocesana de Promoção Social.

2.7 Evolução previsível da atividade

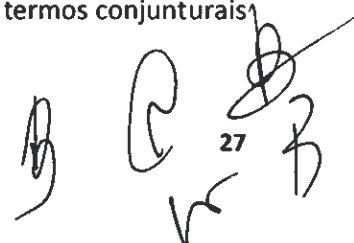
A performance registada pela ODPS nos últimos anos, fora do contexto pandémico foi patente pelos resultados líquidos negativos obtidos, e o estudo prévio do orçamento de 2022 demonstra a necessidade de diversas medidas estruturantes para garantir a sua sustentabilidade na prossecução dos seus fins estatutários e face aos compromissos protocolados com o Estado, utentes e colaboradores a médio e longo prazo. O orçamento previsional de 2022 são negativos de 381.136euros e o de 2021 foi de negativo de 428.014euros.

O Conselho de Administração desde a sua tomada de posse em abril de 2021 definiu três prioridades. No curto prazo prioridade na sustentabilidade e no serviço de qualidade ao utente. A médio prazo a requalificação das instalações. Ao longo de 2021 foram tomadas 47 decisões relevantes pelo Conselho Administração com impacto nestas três matrizes.

Para ser possível a sustentabilidade em 2022 necessitamos de medidas que aumentem as receitas e diminuam as despesas em valores aproximados a 500.000 euros. Identificamos algumas decisões já executadas pelo Conselho Administração:

Iniciativa	Estado	Mês	Montante	Concluído
Fornecedores e Doações de alimentos	Concluído	dez/21	122 460	327 440
Protocolo ATL com CM	Concluído	jul/21	100 000	
Fusão 1 Sala Pré Escolar	Concluído	set/21	53 000	
Reavaliação Cantinas Sociais	Concluído	set/21	24 000	
Cancelamento Garagens Carrinhas	Concluído	set/21	10 000	
Reavaliação Cabazes	Concluído	set/21	9 000	
Avenças Médicos	Concluído	dez/21	3 500	
Passeio anual	Concluído	jun/21	3 080	
Cancelamento Segurança Regado	Concluído	dez/21	2 400	

Durante o ano de 2022 temos identificado a necessidade de mais medidas que em termos conjunturais necessitam de tempo de implementação como por exemplo:



27

- Acordos de Cooperação completos.
- Abertura de novo CAFAP na Pasteleira.
- Fusão Centro Dia Pinheiro Torres com Pasteleira.
- Projeto Cozinha Central na Pasteleira, com primeira concentração em 5 cozinhas em 2022.
- Acordo com Germano Sousa para recolha análises.
- Eficiência consumo água, luz e rotas SAD.
- Projeto CAO em São Tomé.
- Projeto Lar de Idosos na Pasteleira.

No âmbito de uma melhor qualidade ao serviço do utente foram promovidas diversas medidas que consideramos ter impacto junto dos colaboradores e utentes:

- Ao nível das refeições para o serviço apoio ao domicílio e centro de dia passam a ser entregues em descartáveis. Processo concluído em dezembro de 2021 que visa diferenciar e promover mais qualidade no serviço de alimentação.
- Ao nível dos idosos incluímos na parte da higiene pessoal cremes próprios de qualidade que estão em fase de implementação.
- Acordo com Laboratórios Germano Sousa para exames clínicos e análises ao domicílio e nos Centros.
- Formação junto das Auxiliares Ação Direta com curso ministrado pela nossa Enfermeira.
- Implementação de ferramentas que estimulem a transformação digital em várias áreas:
 - Lançamento contratação pública para novo servidor que foi adjudicado a F3M.
 - Processo de identificação dos pagamentos dos 1.700 utentes via IBANS Dedicados e Débitos Diretos.
 - Instalação nas viaturas do sistema Gesfrota que visa com GPS otimizar rotas e promover uma condução mais eficiente.
 - Rede Wi-Fi em todos os centros em fase de conclusão.
 - Distribuição de 70 tablets pelos Centros por afetação ao plafond da MEO.
 - Aplicação Piu Infância da F3M em sistema Cloud para a parte Creche e Pré-Escolar. Vantagens dos registos eletrónicos do utente e interação com os encarregados de educação. Processo em implementação estando concluído em 4 dos 9 centros sociais com infância.
 - Aplicação Ankira em sistema Cloud para os Idosos. Vantagens dos registos eletrónicos do utente. Processo em fase piloto em 2 Centros.

Como terceiro objetivo o Conselho de Administração iniciou várias diligências para promover a requalificação do seu património e candidatar a Instituição a novas valências. De forma a podermos efetuar candidaturas ao PRR e em especial ao 2030 iniciamos seguintes procedimentos:

- Reuniões com Vereação do Pelouro da área social, junto da CM Porto, para a regularização dos 20 equipamentos. A propriedade dos imóveis são da CM mas falta efetuar o registo deles na Conservatória e alguns nas Finanças. Este requisito da propriedade é fundamental para candidaturas ao PRR e 2030.



- Elegemos prioridade em 5 edifícios sobre os quais por via da contratação pública adjudicamos o levantamento topográfico pelo valor de 21.599 euros.
- Com carácter prioritário elegemos o projeto da Pasteleira para uma cozinha única com capacidade para 1.500 refeições e lar de idosos para 40 utentes. Pela contratação pública já adjudicamos o projeto de arquitetura pelo valor de 59.040 euros.
- A Obra concorreu e foi contemplada com 10 viaturas elétricas por via do PRR para as IPSS no programa da Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais para o Serviço de Apoio ao Domicílio. Montante contemplado por viatura de 25.000 euros num valor total das dez de 250.000 euros.

Atendendo à imprevisibilidade que os efeitos da pandemia da COVID-19 poderão vir a ter e o impacto da subida da inflação, consideramos relevante a execução das medidas identificadas para sustentabilidade no curto e médio prazo. A definição do ano de 2022 vai assentar numa eficiente gestão de recursos humanos e preenchimento dos acordos de cooperação. O risco de atrasar estas medidas pode ter como sequência um *déficit* de exploração e consequentemente regresse aos resultados líquidos negativos.

Contudo, é convicção deste Conselho de Administração que com o apoio da Diocese do Porto, da Segurança Social, da Câmara Municipal do Porto e Juntas de Freguesia, do Banco Alimentar Contra a Fome e da Sociedade Civil, conjugadas com a adoção a nível interno das medidas anteriormente referidas, associadas a uma gestão de rigor e transparência, será possível manter a estabilidade económica e financeira que a Obra Diocesana de Promoção Social apresenta, no final do exercício de 2021.

2.8 Proposta de aplicação dos resultados

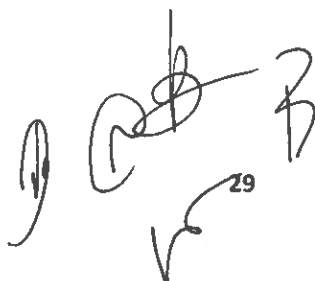
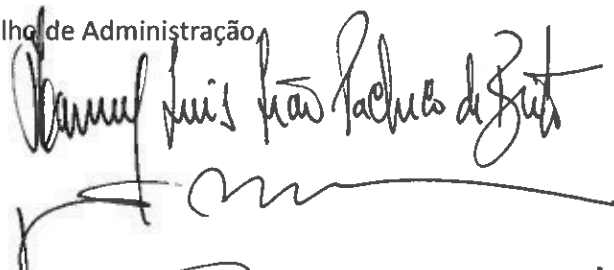
O resultado líquido apurado no período foi positivo no montante de 296.388 euros, o qual propomos que seja mantido na rubrica Resultados Transitados.

2.9 Agradecimentos

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento, pela colaboração prestada, a todos os Colaboradores, Utentes, Fornecedores, Liga de Amigos e demais entidades externas, com especial apreço à Diocese do Porto, ao Centro Distrital de Segurança Social do Porto, à Câmara Municipal do Porto, Banco Alimentar Contra a Fome e ao Revisor Oficial de Contas.

Porto, 7 de março de 2022

O Conselho de Administração

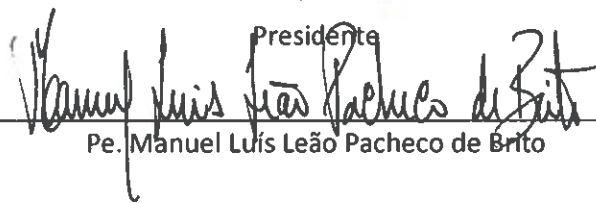


29



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

Presidente


Pe. Manuel Luís Leão Pacheco de Brito

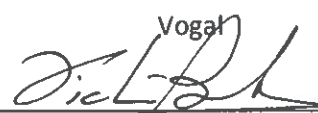
Secretário


Dr. João Salvador Velez Pacheco de Amorim

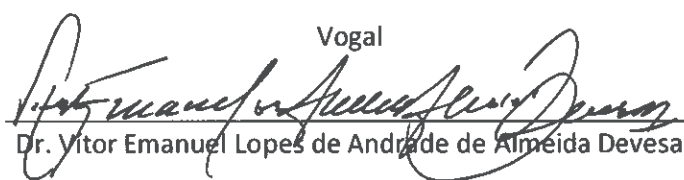
Tesoureiro


Dr. Paulo Alexandre Vieira Correia

Vogal


Eng. Vítor Manuel Reis de Azevedo Moreira Bártolo

Vogal


Dr. Vítor Emanuel Lopes de Andrade de Almeida Devesa

3. PARTE III – CONTAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

		Montantes expressos em EURO	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	NOTA 11	457 485,72	473 555,52
Outros investimentos financeiros		26 735,50	21 163,52
		484 221,22	494 719,04
Ativo corrente:			
Inventário	NOTA 10	4 945,22	5 827,52
Créditos a receber	NOTA 5	3 374,82	0,00
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	9 532,69	4 654,81
Diferimentos	NOTA 8	20 580,99	30 918,26
Outros ativos correntes	NOTA 7	192 480,83	138 955,40
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4	1 633 912,34	1 349 874,57
		1 864 826,89	1 530 230,56
Total do Ativo		2 349 048,11	2 024 949,60
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	NOTA 12	7 809,24	7 809,24
Resultados transitados	NOTA 12	11 760,92	305 648,39
		19 570,16	313 457,63
Resultado líquido do período		296 388,77	456 112,53
Total dos fundos patrimoniais		315 958,93	769 570,16
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões	NOTA 9	750 000,00	0,00
		750 000,00	0,00
Passivo corrente:			
Fornecedores	NOTA 5	82 726,65	94 318,87
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	151 162,80	142 484,73
Diferimentos	NOTA 8	148 344,21	47 304,62
Outras dívidas a pagar	NOTA 7	900 855,52	971 271,22
		1 283 089,18	1 255 379,44
Total do passivo		2 033 089,18	1 255 379,44
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 349 048,11	2 024 949,60

O Conselho de Administração

Manuel Luís das Neves de Brito
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

O Contabilista Certificado

Paulo de Sousa Tom
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	NOTA 13	1 604 560,49	1 613 040,77
ISS,IP - Centro Distrital	NOTA 14	5 441 406,34	5 227 348,77
Subsídios eventuais	NOTA 14	131 221,03	188 640,18
Outros Subsídios	NOTA 14	248 056,77	189 564,31
Subsídios de Outras Entidades	NOTA 14	51 661,59	82 797,77
Doações e heranças	NOTA 14	83 235,92	36 470,27
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	NOTA 10	(577 663,36)	(335 251,42)
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 15	(770 919,51)	(971 939,06)
Gastos com o pessoal	NOTA 17	(5 810 563,49)	(5 549 015,77)
Outros rendimentos	NOTA 13	14 105,67	73 001,53
Outros gastos	NOTA 16	(67 151,76)	(40 342,79)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		347 949,69	514 314,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA 11	(51 560,92)	(58 202,03)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		296 388,77	456 112,53
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		296 388,77	456 112,53

O Conselho de Administração

Manuel Luis das Paixes de Brito

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

O Contabilista Certificado

Jaqueline Aguiar Loureiro



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 635 542,32	1 641 340,80
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-1 320 310,70	-1 420 513,85
Pagamentos ao pessoal		-3 787 263,19	-3 598 264,07
Caixa gerada pelas operações		-3 472 031,57	-3 377 437,12
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		3 795 307,44	3 998 993,26
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		323 275,87	621 556,14
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-35 491,12	-131 746,86
Investimentos Financeiros		-5 571,98	-11 247,75
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	19 990,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		1 825,00	2 534,73
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-39 238,10	-120 469,88
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		284 037,77	501 086,26
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 349 874,57	848 788,31
Caixa e seus equivalentes no fim do período	NOTA 4	1 633 912,34	1 349 874,57

A rubrica pagamentos ao pessoal, reflete o valor líquido das remunerações, sendo que os encargos com IRS e TSU, está considerado em outros pagamentos.

O Conselho Administração

Manuel Luís Pinto Pacheco de Brito

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

Contabilista Certificado

João de Deus

[Assinatura] 33

4. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1 Dados de identificação da identidade

Designação da entidade: Obra Diocesana de Promoção Social

Sede social: Rua Eugénio de Andrade, 75, 4150-740 PORTO

Contribuinte 500849404

Endereço eletrónico: geral@odps.org.pt

Página de internet: www.odps.org.pt

Natureza da atividade: Atividades de apoio social sem alojamento

4.2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

4.2.1 Referencial contabilístico usado

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aditado pelo Decreto - Lei 98/2015 de 02 de Junho de 2015. Tratando-se de uma Entidade do Setor Não Lucrativo, aplica a Norma Contabilística e de relato financeiro para uma Entidade não lucrativo (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

- Material de agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a segunda-feira, 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.



4.3 Principais políticas contabilísticas

4.3.1 Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizados no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos



- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Inventários

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no passivo corrente.

- Provisões

A entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

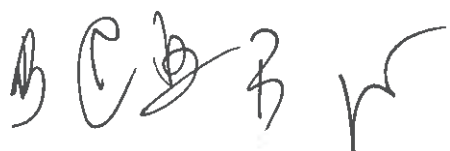
As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo



O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item "Outras variações nos capitais próprios", são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4.4 Fluxos de caixa

4.4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	720,12 €	73,21 €
Depósitos à ordem	533 192,22 €	329 801,36 €
Depósitos a prazo	1 100 000,00 €	1 020 000,00 €
Total	1 633 912,34	1 349 874,57

4.5 Créditos a receber e fornecedores

A Entidade detinha, a 31 de dezembro de 2021 e 2020 os seguintes saldos na conta de clientes e fornecedores.

Descrição	Saldo devedor 2021	Saldo credor 2021	Saldo devedor 2020	Saldo credor 2020
Clientes e utentes				
Clientes conta corrente	3 374,82			
Total	3 374,82		-	
Fornecedores		82		94
Total	-	82	-	94

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

4.6 Impostos e contribuições

4.6.1 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo devedor 2021	Saldo credor 2021	Saldo devedor 2020	Saldo credor 2020
Iva a recuperar	9 532,69 €		4 654,81 €	
Iva a pagar				
Retenção de impostos sobre rendimentos		36 640,75 €		33 128,80 €
Contribuições para a Segurança Social		113 724,76 €		108 753,33 €
Fundos de Compensação		797,29 €		602,60 €
Total	9 532,69 €	151 162,80 €	4 654,81 €	142 484,73 €

4.7 Outros ativos e passivos correntes

As rubricas “outras contas a receber e a pagar” tinham, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2021	Ano 2020
Outras contas a receber		
Generali -Comp. Seguros, SA	274,40 €	129,64 €
CTT	16,28 €	16,28 €
Diversos	681,94 €	500,00 €
Adaptar Social+		3 999,00 €
I.E.F.P	9 372,76 €	64 770,00 €
Adiantamentos ao Pessoal	2 982,84 €	3 338,08 €
Ana Paula Machado	498,76 €	498,76 €
Projetos - Poise	178 653,85 €	65 703,64 €
Total	192 480,83 €	138 955,40 €
Outras contas a pagar		
Clientes e utentes		28 300,03 €
Sindicato dos Trabalhadores	1 719,44 €	1 523,75 €
Adiantamento de Mensalidade	1 221,62 €	1 672,98 €
ISS-Instituto da Segurança Social, IP	8 633,64 €	51 684,63 €
Férias e subsídio de férias e Retroativos 2020	862 097,64 €	874 274,32 €
Outros acréscimos custos (EDP, PT e Águas do Porto)	27 183,18 €	13 815,51 €
Total	900 855,52 €	971 271,22 €



4.8 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2021	Ano 2020
Gastos a reconhecer		
Central de Compras	6 184,11 €	6 911,06 €
Seguros	13 256,67 €	23 216,82 €
Outros (Rentokil e Alfalarmes)	1 140,21 €	790,38 €
Total	20 580,99 €	30 918,26 €
Rendimentos a Reconhecer		
Projetos Poise	139 479,77 €	47 304,62 €
I.E.F.P. - CEI	8 864,44 €	
Total	148 344,21 €	47. 04,62 €

4.9 Provisões

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Provisões” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Provisões	750 000,00 €	- €
Total	750 000,00 €	- €

Foi constituída esta provisão, relacionada com o Processo-crime nº 2667/14.3T9PRT (processo comum) com intervenção de Tribunal Coletivo

Este processo está relacionado com a utilização indevida de verbas não restituídas à Segurança Social, na sequência de uma auditoria realizada pela Inspeção-Geral da Segurança Social e do relatório dessa Auditoria aos Apoios Concedidos pela Segurança Social à ODPS.

A fase de inquérito terminou com a dedução pública contra a ODPS e Outros, tendo a ODPS sido acusada da prática de um crime de Burla Tributária.

Na acusação pública, o Ministério Público promove a condenação solidária dos arguidos, no montante de € 2.758.532,73, correspondente ao montante da vantagem patrimonial obtida com a prática de crime, sem prejuízo do pedido de indemnização civil que a Segurança Social, IP, venha a deduzir.

O processo encontra-se neste momento, em fase de Instrução, a aguardar a realização de diligências instrutórias, designadamente o interrogatório judicial de arguidos.

4.10 Inventários

Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2021	2020
Saldo inicial	5 827,52 €	172,89 €
Compras	481 077,62 €	297 616,88 €
Donativos	95 703,44 €	43 289,17 €
Saldo final	4 945,22 €	5 827,52 €
Gastos do período	577 663,36 €	335 251,42 €

4.11 Ativos fixos tangíveis,

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2020	Adições	Abate	Regularização	31-12-2021
Terrenos e recursos naturais	21 865,30 €				21 865,30 €
Edifícios e outras construções	937 327,70 €				937 327,70 €
Equipamento básico	1 359 444,44 €	3 587,66 €	8 085,00 €		1 354 947,10 €
Equipamento de transporte	648 612,80 €	29 000,00 €			677 612,80 €
Equipamento administrativo	553 591,01 €	2 903,46 €	15 965,66 €		540 528,81 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	3 520 841,25 €	35 491,12 €	24 050,66 €	- €	3 532 281,71 €
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	620 865,49 €	9 916,84 €			630 782,33 €
Equipamento básico	1 347 137,86 €	5 379,25 €	8 085,00 €		1 344 432,11 €
Equipamento de transporte	552 212,75 €	26 258,34 €			578 471,09 €
Equipamento administrativo	527 069,63 €	10 006,49 €	15 965,66 €		521 110,46 €
Depreciações acumuladas	3 047 285,73 €	51 560,92 €	24 050,66 €	- €	3 074 795,99 €
Ativo Tangível Líquido	473 555,52				457 485,72

4.12 Fundos patrimoniais

Nos "fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumento	Regularização	Diminuições	Saldo Final
Fundos	7 809,24 €				7 809,24 €
Resultados transitados	305 648,39 €	456 112,53 €	750 000,00 €	- €	11 760,92 €
Total	313 457,63 €	456 112,53€	750 000,00€	- €	19 570,16 €

4.13 Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Rubricas	31-12-2021	31-12-2020
Prestação de serviços	1 604 560,49 €	1 613 040,77 €
Quotas de utilizadores	1 604 560,49 €	1 613 040,77 €
Outros rendimentos	14 105,67 €	73 001,53 €
Descontos obtidos	14,12 €	536,37 €
Sinistros/Alienções	- €	19 990,00 €
Correções Rel.Per. Anteriores	1 882,53 €	10 508,77 €
Subsídios ao investimento	- €	4 000,00 €
Restituição de IVA	- €	25 977,16 €
Indeminização N/aviso prévio	10 384,02 €	9 454,50 €
Juros Bancários	1 825,00€	2 534,73 €
Total dos Réditos	1 616 841,16 €	1 686 042,30 €



4.14 Subsídios, doações e legados à exploração

4.14.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	2021				2020		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotações)	não reembolsável			5 441 406,34			5 227 348,77
ISS, IP - Lay-off	não reembolsável			130 722,58			164 358,21
ISS, IP - Covid-Apoio ao Filhos	não reembolsável			498,45			16 283,97
ISS, IP - Adaptar Social +	não reembolsável			0,00			7 998,00
Total subsídios ISS				5 572 627,37	0,00	0,00	5 415 988,95
Freguesia Paranhos	não reembolsável			1 500,00			2 500,00
Freguesia Campanhã	não reembolsável			1 250,00			1 000,00
Freguesia Aldoar, Foz Douro, Nevogilde	não reembolsável			1 658,00			0,00
Instituto E.F. Profissional	não reembolsável			188 942,84			157 308,96
Poise - Projeto 1.08	não reembolsável			54 705,93			28 755,35
Total outros Subsídios				248 056,77	0,00	0,00	189 564,31
Banco Alimentar Porto	não reembolsável			38 887,84			43 289,17
IAPMEI	não reembolsável			10 773,75			0,00
Croix Rouge Francaise	não reembolsável			0,00			21 508,60
Fundação Calouste Gulbenkian	não reembolsável			2 000,00			18 000,00
Total subsídios outras entidades				51 661,59	0,00	0,00	82 797,77
Doações de Particulares	não reembolsável			83 235,92			36 470,27
Total doações e heranças				134 897,51	0,00	0,00	119 268,04
Total de Subsídios				5 955 581,65			5 724 821,30



4.15 Fornecimentos e serviços externos

4.15.1 Discriminação de fornecimento e serviços externos

Para os períodos de 2021 e 2020 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2021	Ano 2020
Subcontratos - Serviços de refeições	0,00 €	228 020,05 €
Trabalhos especializados	92 600,20 €	71 412,48 €
Vigilância e segurança	7 733,34 €	7 976,73 €
Honorários	13 229,18 €	36 982,45 €
Conservação e reparação	122 410,53 €	122 290,03 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	33 225,10 €	9 199,52 €
Material de escritório/Livros e Documentação Técnica	10 620,21 €	12 222,04 €
Eletricidade	112 331,15 €	111 189,41 €
Combustíveis	128 008,13 €	105 373,86 €
Água	40 070,41 €	36 849,24 €
Deslocações e estadas	76,20 €	44,10 €
Rendas e alugueres	10 239,62 €	13 868,66 €
Comunicação	29 854,18 €	32 713,03 €
Seguros	24 405,87 €	30 659,50 €
Despesas de representação	1 350,06 €	1 096,65 €
Limpeza, higiene e conforto	76 122,50 €	81 199,73 €
Atividades com utentes	52 965,68 €	35 637,77 €
Vestuário e calçado/tecidos e Afins	5 595,66 €	4 356,06 €
Encargos C/ saúde de utentes	4 228,75 €	21 348,11 €
Material didático	1 216,70 €	3 434,84 €
Outros serviços	4 636,04 €	6 064,80 €
Total	770 919,51 €	971 939,06 €

4.16 Outros gastos

Para os períodos de 2021 e 2020 os outros gastos e perdas foram os seguintes:

Descrição	Ano 2021	Ano 2020
Projeto Erasmus+	3 821,57 €	
Projetos - Poise	54 705,93 €	28 755,35 €
Impostos e taxas	792,97 €	876,11 €
Correções relativas a exercícios anteriores	3 477,64 €	1 010,59 €
Donativos	3 855,65 €	9 055,13 €
Quotas	498,00 €	498,00 €
Multas		147,61 €
Total	67 151,76 €	40 342,79 €

4.17 Gastos com Pessoal

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2021, foi de 349, e no ano de 2020 foram 359.



4.17.1 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	ANO 2021	ANO 2020
Gasto com o pessoal	5 810 563,49 €	5 549 015,77 €
Remunerações do pessoal	4 523 682,30 €	4 321 850,59 €
Remunerações Adicionais	184 934,63 €	172 881,68 €
Indemnizações P/ cessação Contrato	11 500,00 €	2 379,64 €
Encargos sobre remunerações	958 757,14 €	902 341,32 €
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	53 553,30 €	64 389,03 €
Outros gastos com o pessoal	78 136,12 €	85 173,51 €
- Formação	33 272,41 €	26 567,63 €
- Apoio médico	10 177,44 €	9 095,04 €
- Vestuário	3 052,14 €	5 060,61 €
- Outros custos	31 634,13 €	44 450,23 €
Total de gasto com o pessoal	5 810 563,49 €	5 549 015,77 €

4.18 Divulgações exigidas por diplomas legais

4.18.1 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante o Estado e Outros Entes Públicos, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

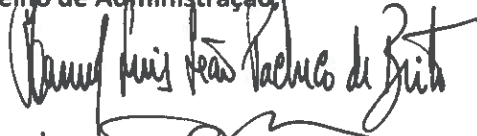
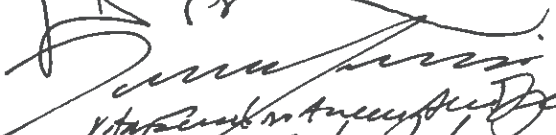
4.19 Acontecimentos após data de balanço

Face ao decréscimo da frequência de utentes verificada nas respostas sociais de centro de dia e centro de convívio do Centro Social de Pinheiro Torres, e face à existência de vagas abrangidas pelo Acordo de Cooperação de centro de dia e centro de convívio do Centro Social da Pasteleira, localizado no mesmo território social, a ODPS propôs aos utentes, e respetivas famílias, das referidas respostas sociais do Centro Social de Pinheiro Torres, a frequência do Centro Social da Pasteleira, apresentando, assim, uma alternativa no mesmo território social e na proximidade do Centro Social de Pinheiro Torres, tendo esta alternativa sido aceite e mantendo a ODPS o serviço de transporte aos utentes que dele já usufruem, as duas respostas sociais encerraram em Pinheiro Torres.

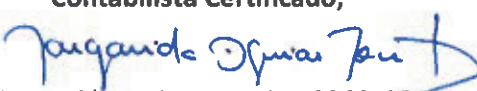
Com exceção do referido no parágrafo anterior, após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras, para o período findo em 31 de dezembro de 2021, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07 de Março de 2022.

O Conselho de Administração,


Contabilista Certificado,



Margarida Aguiar Monteiro, CC 82433

